

1. Antecedentes da Revolução Industrial

- → Ao longo do século XVII, ocorreram diversas transformações na Inglaterra que possibilitaram a consolidação da burguesia como uma das principais forças da sociedade inglesa;
- → O processo dos cercamentos e os Atos de Navegação ajudaram a promover o desenvolvimento econômico e o enriquecimento da burguesia;
- → A Inglaterra se tornava a grande potência comercial da Europa, tendo controle de rotas comerciais que ligavam a América, a Europa e regiões da África e da Ásia;

1. Antecedentes da Revolução Industrial

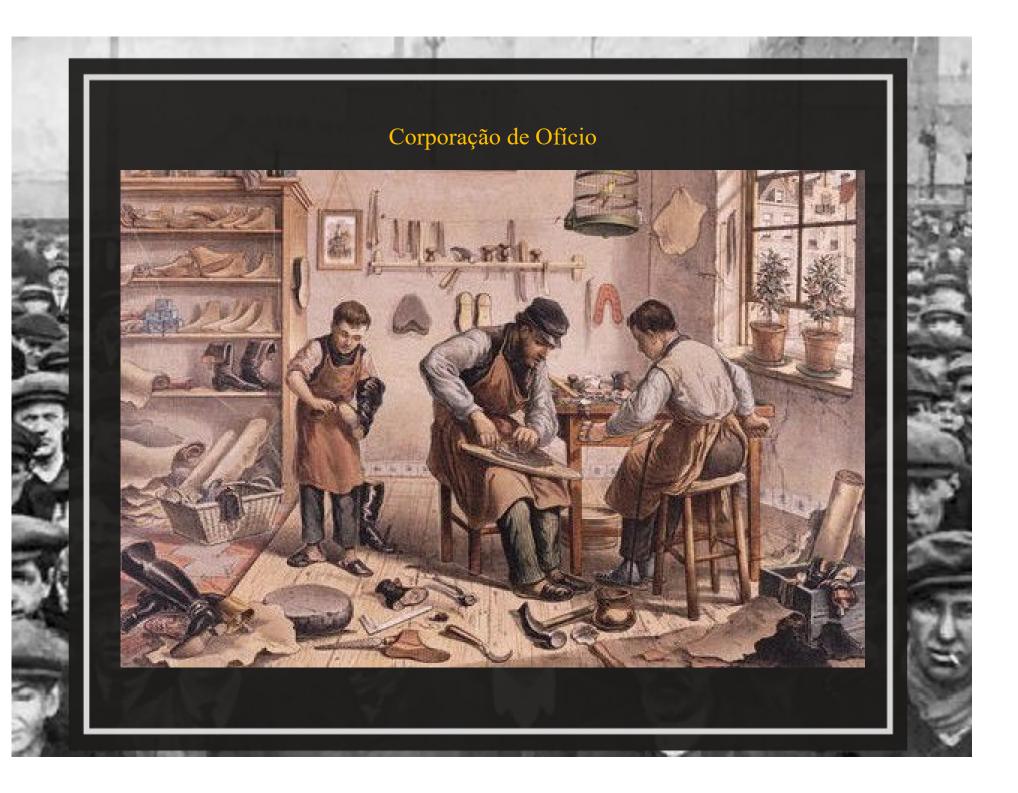
- → Tal processo foi incentivado pelo governo inglês através:
 - ✓ da formação de companhias comerciais;
 - ✓ da criação de um sistema bancário eficiente;
 - ✓ do investimento na modernização da Marinha;
- → Isso possibilitou maior controle do comércio, fortalecimento militar do país e o acúmulo de riquezas nas mãos da burguesia.

→ No período entre a Baixa Idade Média e o final do século XVIII, a produção de mercadorias se organizou segundo três sistemas diferentes:

O sistema artesanal

- → Teve como base as corporações de ofício, regulavam o trabalho dos artesãos residentes nas cidades medievais;
- → Organizavam-se com base em um sistema de mestres e aprendizes, tendo como objetivo produzir o necessário para a vida cotidiana e abastecer o incipiente mercado urbano;

- → Todo artesão sabia realizar todas as etapas necessárias à produção; eram proprietários das ferramentas utilizadas, sendo, portanto, os donos dos meios de produção e de sua força de trabalho;
- → O sistema artesanal foi se tornando incapaz de garantir a produção de mercadorias necessárias ao abastecimento de mercados cada vez mais complexos;
- → Assim, foi necessário um processo de substituição por novas unidades produtivas (oficinas de manufatura), que eram grandes espaços dedicados à produção de determinadas mercadorias;



Sistema de Manufaturas

- → Caracterizava-se pela presença de um grande número de trabalhadores, estimulando a especialização na realização de pequenas etapas do trabalho;
- → Isso diminuiu o tempo necessário para a produção das mercadorias. Os trabalhadores passaram a não deter mais os meios de produção, passando a ser dono apenas de sua força de trabalho;
- → O sistema ajudou a dinamizar a economia europeia. Muitos indivíduos passaram a procurar meios de melhorar as ferramentas disponíveis visando o aumento da produtividade;

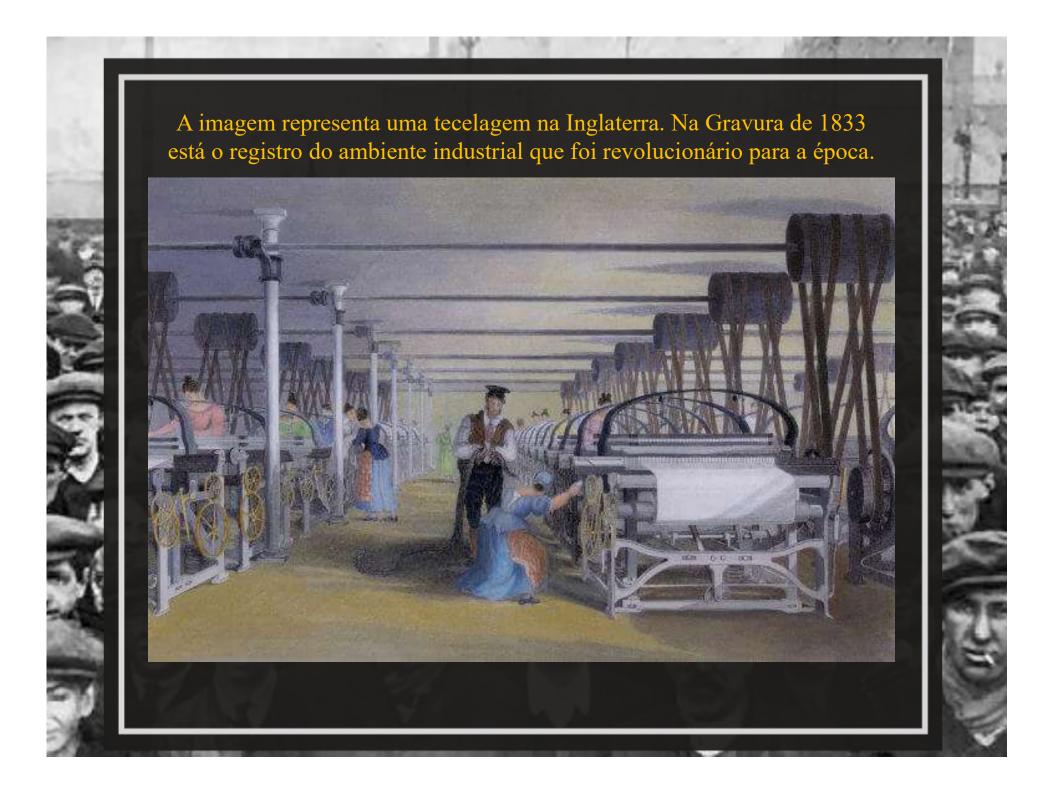




→ A produção de novas ferramentas era um processo custoso e tais investimentos proporcionaram a invenção de máquinas baseadas na queima de fontes de energia, especialmente o carvão, para se movimentar.

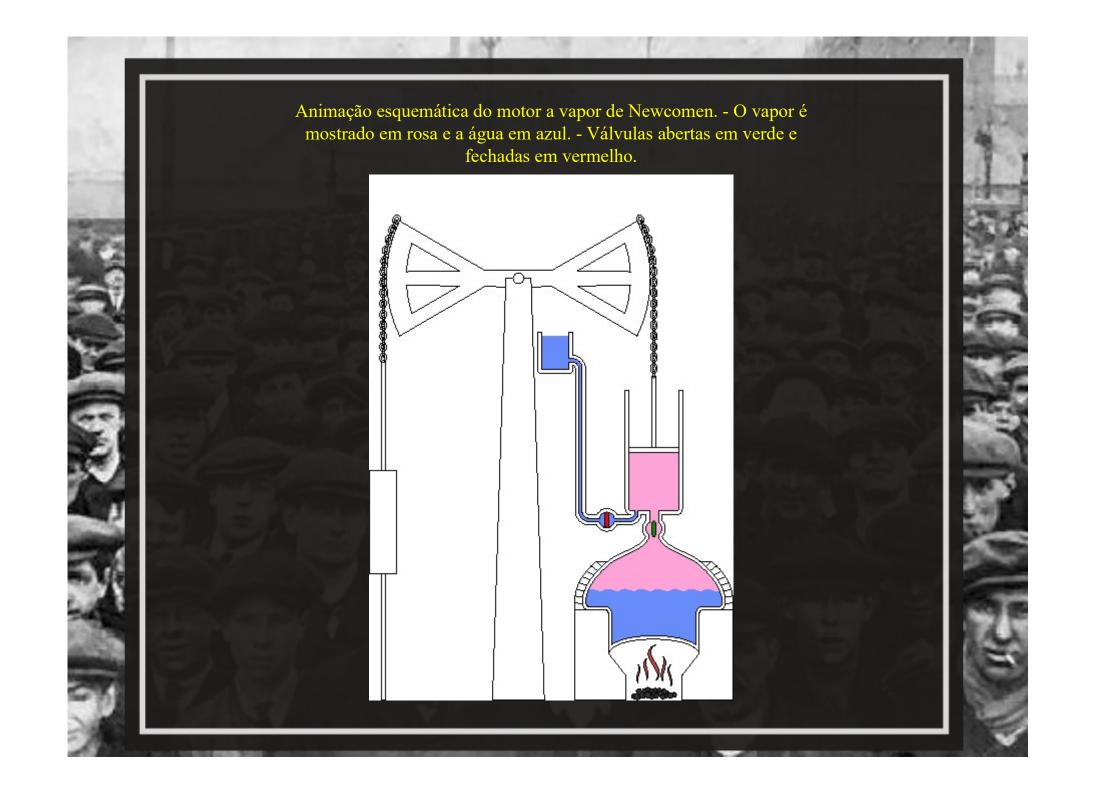
Sistema de Maquinofatura

- → Os trabalhadores conseguiam maior produção em menos tempo. A maquinofatura possibilitou:
 - ✓ a ampliação da produção de mercadorias;
 - ✓ o crescimento da economia inglesa;
 - ✓ a intensificação do processo de especialização e divisão do trabalho;
 - ✓ o aprofundamento da separação dos trabalhadores dos meios de produção.
- → A origem das primeiras fábricas recebeu o nome de **Revolução Industrial**.



3. As primeiras máquinas da Revolução Industrial

- → Um dos primeiros campos em que foram utilizadas máquinas foi nas minas de carvão, valiosas fontes de energia, o que estimulou a exploração de grande número delas em diversas regiões da Inglaterra;
- → Em 1712, Thomas Newcomen inventou um dispositivo que chamou de motor atmosférico;



3. As primeiras máquinas da Revolução Industrial

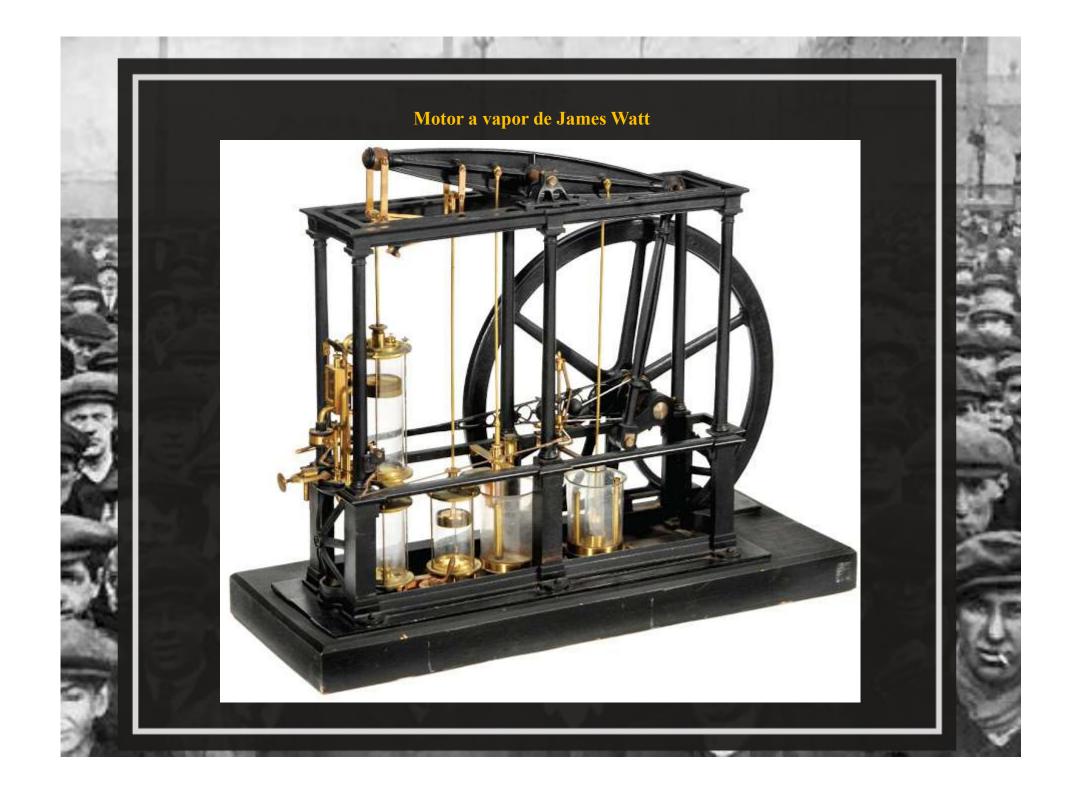
- → Em 1733, John Kay criou a chamada lançadeira volante, empregada na tecelagem de fios;
- → Em 1764, James Hargreaves inventou a máquina de fiar hidráulica, possibilitando uma expansão sem precedentes na produção de tecidos ingleses, resultando em sua exportação para novos mercados;
- → Em 1769, James Watt patenteou o primeiro motor a vapor, o qual veio a se tornar o dispositivo central para a construção de novas máquinas;

3. As primeiras máquinas da Revolução Industrial

- → Foi graças ao motor a vapor de Watt que a mecanização da produção começou a se acelerar e a influenciar campos cada vez maiores da economia inglesa;
- → Parte importante desses lucros passou a ser investida no desenvolvimento de novas tecnologias, o que marcou grande aceleração do desenvolvimento tecnológico, que propiciou a invenção de novas máquinas e meios de transporte (ferrovias e navios);

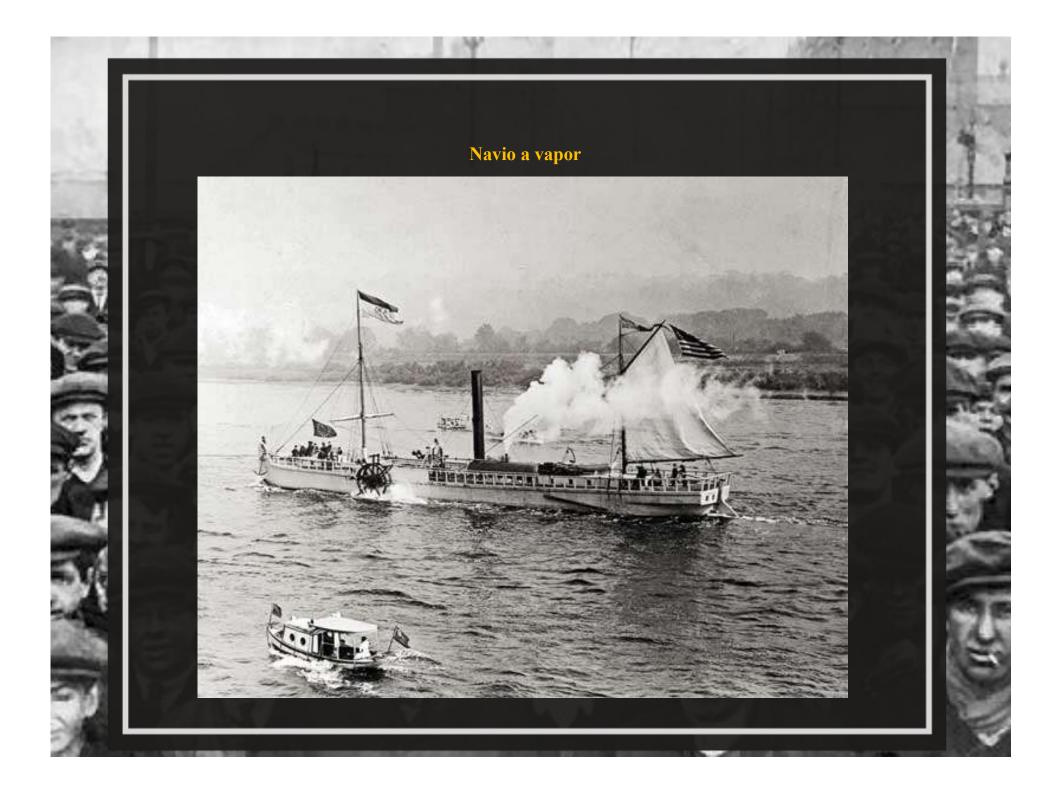












4. As transformações sociais do capitalismo industrial

→ Com o desenvolvimento da economia a partir da industrialização, a produção de riquezas iniciou um processo de intensa aceleração, o que levou a burguesia, cujos indivíduos eram ligados diretamente à criação de indústrias, a um enriquecimento veloz e a um destacado papel social;

→ A burguesia se transformou no principal grupo social inglês, já os trabalhadores das fábricas passaram a formar outro grupo social, chamado de proletariado;

4. As transformações sociais do capitalismo industrial

- → A sociedade inglesa se estruturava em torno de dois polos antagônicos no processo produtivo: a burguesia e o proletariado;
- → A burguesia pagava salários muito menores do que a quantidade de riquezas produzidas pelo trabalho proletário. Assim, a industrialização provocou o crescimento contínuo das riquezas da burguesia, ao mesmo tempo que resultou no empobrecimento constante do proletariado;

4. As transformações sociais do capitalismo industrial

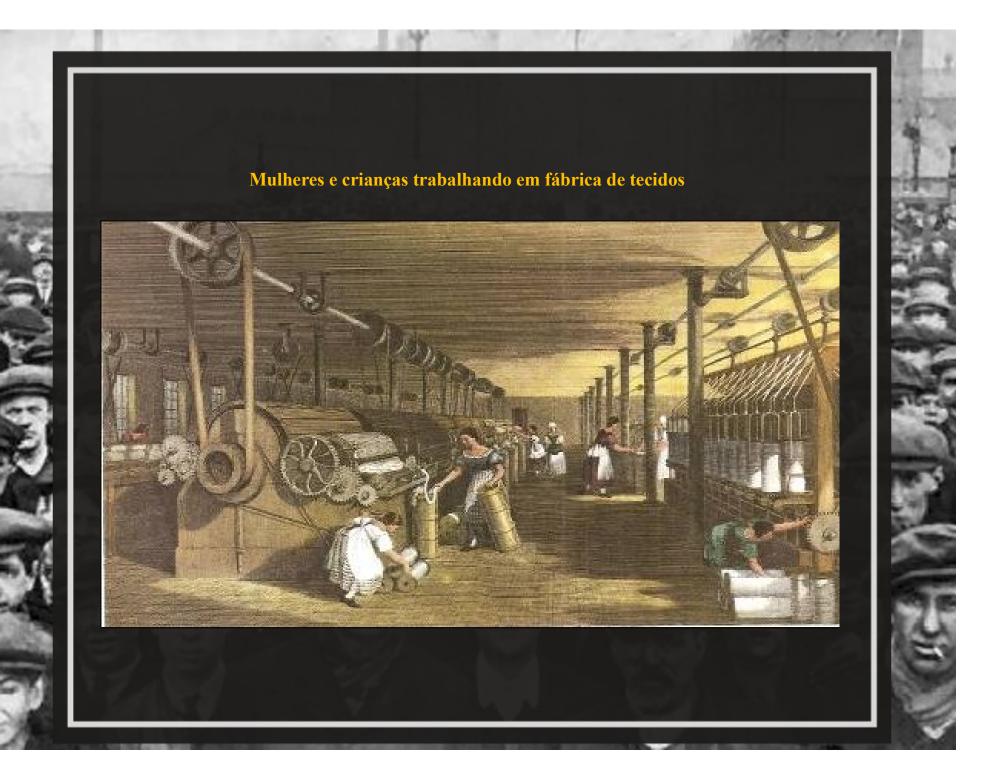
- → As cidades inglesas cresceram rapidamente e a partir da metade do século XIX, a população que vivia nas cidades já era superior à população que vivia no campo;
- → Ausência de condições adequadas de vida;
- → A intensificação das transformações ambientais provocadas pela ação humana, como a poluição dos rios e outras fontes de água, poluição atmosféricas, etc;



5. O trabalho das primeiras fábricas

- → A substituição de muitos trabalhadores por máquinas;
- → As longas jornadas de trabalho, os baixos salários, contratação de mulheres e crianças...;
- → As péssimas condições de ambiente de trabalho, frequentes acidentes e baixa expectativa de vida;



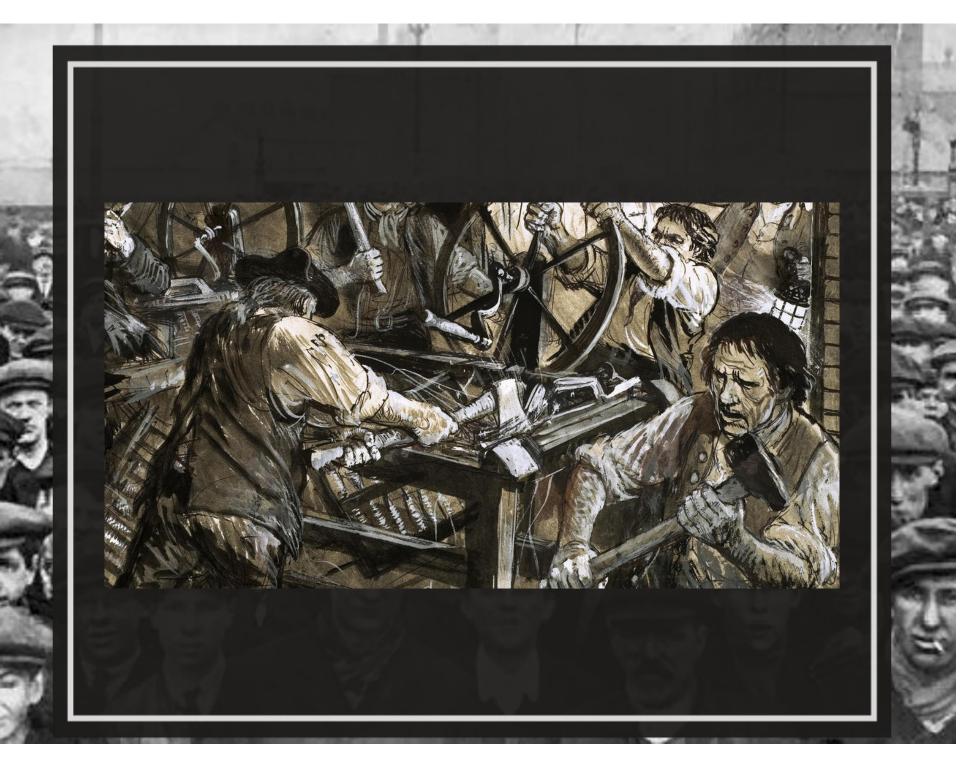


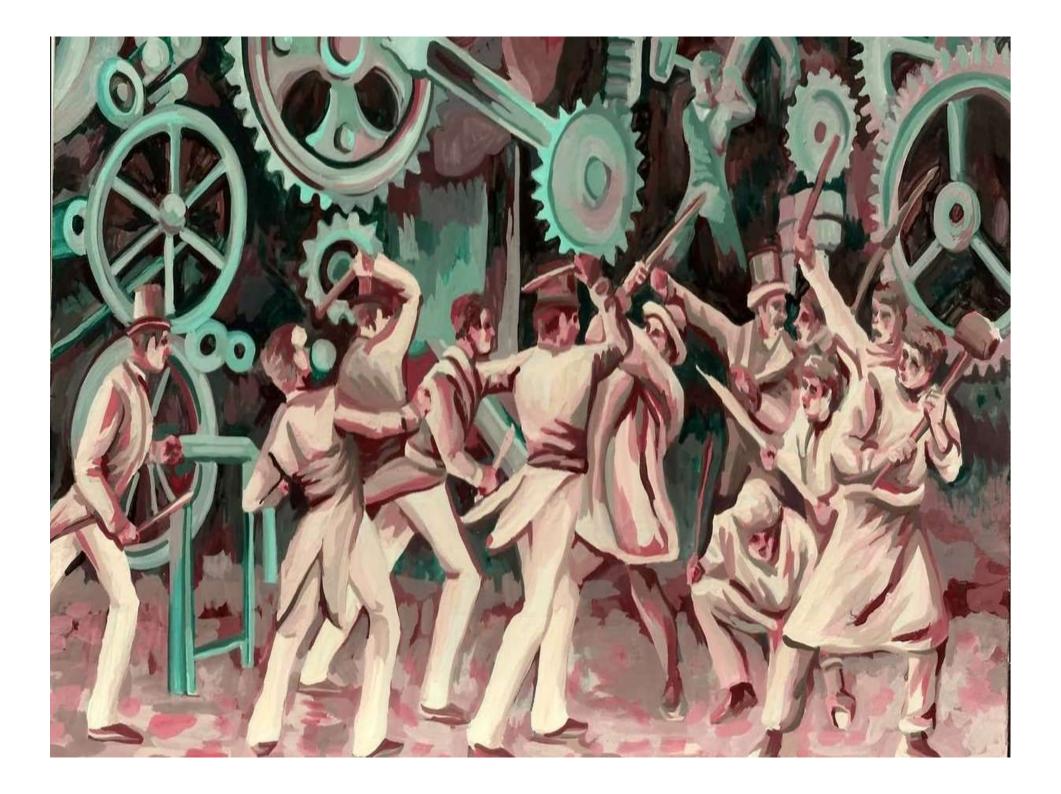
6. A organização do proletariado e a luta por direitos

→ Os trabalhadores passaram a exigir melhores condições de trabalho, maiores salários, menores jornadas, proibição do trabalho infantil, entre outras medidas;

→ O Ludismo;

→ Gradativamente, os trabalhadores passaram a se organizar para lutar contra a exploração imposta pela burguesia, nascendo, assim, as primeiras associações de trabalhadores;



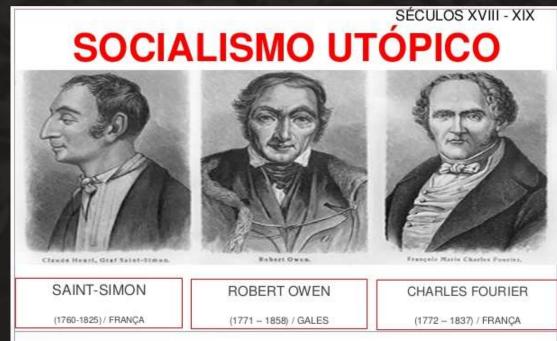


6. A organização do proletariado e a luta por direitos

- → O surgimento dos primeiros sindicatos, que representavam os interesses de diferentes categorias profissionais;
- → Diversas leis foram criadas para regulamentar as relações trabalhistas, diminuindo, assim, a exploração do proletariado no interior das fábricas.

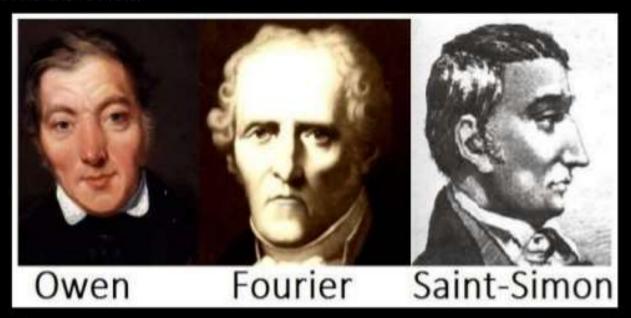
- → A formação de novas ideias e teorias sobre a sociedade;
- → Nas primeiras décadas do século XIX, surgiram teorias sociais críticas às ideias liberais. Duas das principais foram chamadas de socialismo e anarquismo;
- → As ideias socialistas foram inspiradas em alguns princípios iluministas, especialmente na convicção da igualdade entre todos os seres humanos;

→ Pensadores como Robert Owen, Saint-Simon e Charles Fourier foram os pioneiros na defesa de medidas para reformar a sociedade e criar meios para garantir que todos vivessem de modo mais igualitário (socialistas utópicos);



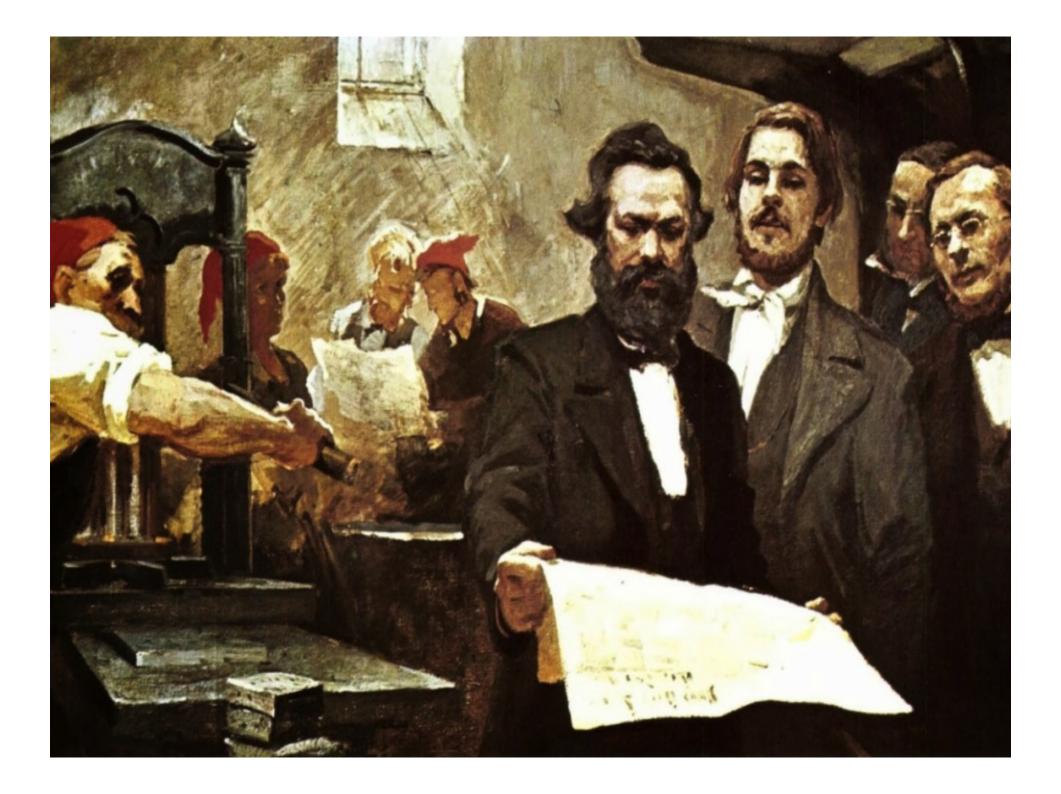
Socialismo Utópico

Pensadores



Socialismo utópico foi uma corrente de pensamento estabelecida por Robert Owen, Saint-Simon e Charles Fourier. O socialismo utópico tinha como objetivo a criação de uma sociedade ideal, que seria alcançada de forma pacífica graças à boa vontade da burguesia.

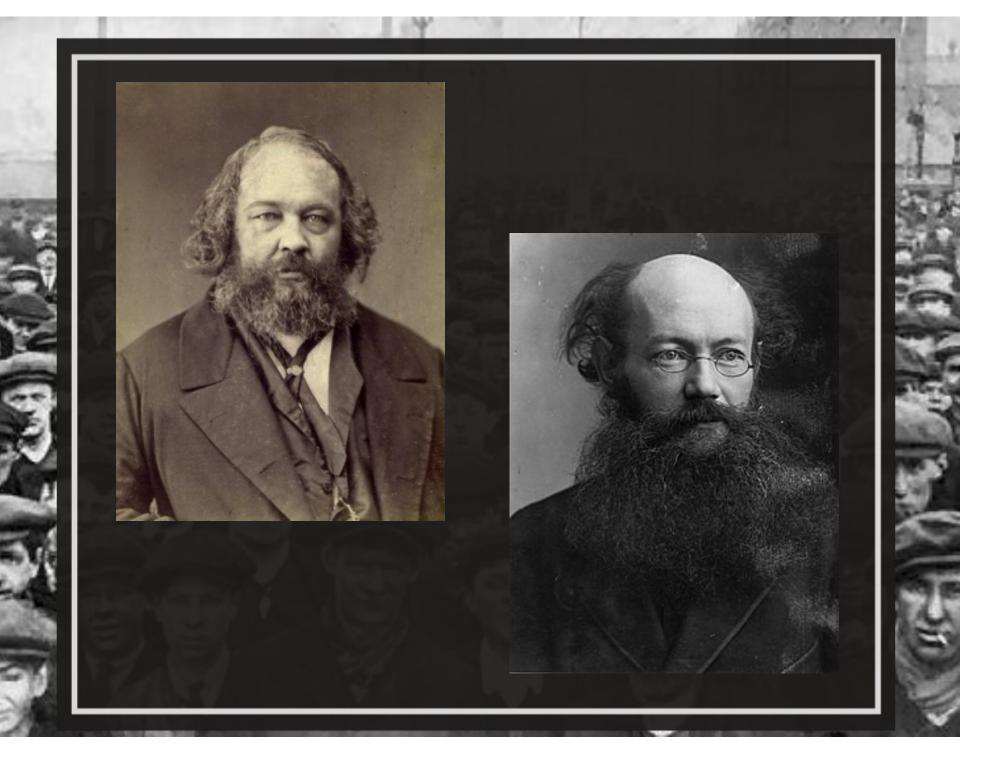
- → Novos pensadores socialistas elaboraram uma crítica muito mais radical à dinâmica e à lógica próprias ao sistema capitalista;
- → Karl Marx e Friedrich Engels foram responsáveis pela criação do chamado socialismo científico e desenvolveram uma teoria sobre a possibilidade de se superar radicalmente a sociedade capitalista (materialismo histórico);
- → A transformação de toda a sociedade se vinculava às lutas entre diferentes grupos sociais. No caso da sociedade capitalista, essa luta de classe ocorria entre burgueses e proletariados;



- → Quando os proletários se organizassem adquirindo uma efetiva consciência de classe, eles se tornariam uma força social capaz de iniciar uma nova forma de revolução, que eliminaria o poder burguês e realizaria a socialização dos meios de produção;
- → Como consequência seria criada uma sociedade igualitária, sem nenhum tipo de propriedade privada e na qual todos poderiam viver em harmonia e felicidade. Todos trabalhariam juntos e a riqueza produzida seria repartida entre todos;

- → A superação das contradições do capitalismo só ocorreria por meio de uma profunda mudança nas estruturas sociais, por meio da luta dos trabalhadores, o que iniciaria a revolução;
- → Impunha-se como necessidade o controle do poder político pelos trabalhadores, o que deveria ser acompanhado pelo uso do Estado como forma de modificar a sociedade e acabar com os privilégios da burguesia;

- → As ideias anarquistas, diferentemente dos socialistas científicos, eram contrárias à ideia de que se deveria tomar o poder do Estado para modificar a sociedade;
- → O Estado deveria ser abolido;
- → Mikhail Bakunin e Piotr Kropotkin foram seus principais representantes;



→ As ideias socialistas e anarquistas tiveram grande influência a partir do século XIX, inspirando movimentos sociais e revoluções em diversas partes do planeta.

